

Termomacaé S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. -
Petrobras)

**Demonstrações Financeiras
Intermediárias em 31 de março
2019 e relatório sobre a revisão
das demonstrações financeiras
intermediárias**

Termomacacé S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Índice

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balanço Patrimonial	5
Demonstração do Resultado	6
Demonstração dos Resultados Abrangentes	7
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	9
Demonstração do Valor Adicionado.....	10
Notas explicativas	11
1. A companhia e suas operações.....	11
2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias	11
3. Sumário das principais práticas contábeis	12
4. Uso de estimativas	12
5. Contas a receber	12
6. Imobilizado	13
7. Partes relacionadas	13
8. Tributos.....	15
9. Compromissos contratuais.....	16
10. Benefícios concedidos a empregados	17
11. Patrimônio líquido	18
12. Receita de arrendamento.....	18
13. Outras receitas (despesas) líquidas	18
14. Tributárias	18
15. Custos e Despesas por natureza	19
16. Resultado financeiro líquido.....	19
17. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa.....	20
18. Processos judiciais e contingências.....	20
19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros	22
Diretoria Executiva	23



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Termomacaé S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Termomacaé S.A. (Companhia) em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de março de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data de acordo com as práticas contábeis aplicáveis no Brasil.

Ênfase

Transação com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato que a Companhia mantém transações com a controladora Petroleo Brasileiro S.A - Petrobras e segue o plano de negócios desta, na condução de suas operações, conforme descrito nas notas explicativas nºs 1 e 7 às demonstrações financeiras intermediárias. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao trimestre do período anterior

Os valores correspondentes das demonstrações financeiras intermediárias relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de três meses findo em 31 de março de 2018, não foram revisados por nós e nem por outros auditores independentes.

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ


Milena dos Santos Rosa
Contador CRC RJ-100983/O-7

Termomacaé S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Balanço Patrimonial

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo	Nota	31.03.2019	31.12.2018	Passivo	Nota	31.03.2019	31.12.2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		1	1	Fornecedores		2.482	2.336
Contas a receber, líquidas	5	17.880	20.098	Imposto de renda e contribuição social	8.1	4.350	6.891
Contas a receber - FIDC	5.2	152.205	135.222	Impostos e contribuições	8.1	6.134	6.711
Imposto de renda e contribuição social	8.1	9.239	1.328	Salários, férias, encargos e participações		6.124	6.628
Impostos e contribuições	8.1	8.821	8.758	Compromissos contratuais	9	4.018	4.018
		<u>188.146</u>	<u>165.407</u>			<u>23.108</u>	<u>26.584</u>
Não Circulante				Não Circulante			
Realizável a longo prazo				Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.2	34.929	37.236
Depósitos judiciais	18.2	17.089	17.129	Plano de pensão	10	3.958	3.796
Impostos e contribuições	8.1	29.977	29.977	Provisão para processos judiciais e administrativos	18.1	128.023	124.222
		<u>47.066</u>	<u>47.106</u>			<u>166.910</u>	<u>165.254</u>
Imobilizado				Patrimônio líquido			
	6	235.714	243.163	Capital social realizado	11.1	837.635	837.635
		<u>235.714</u>	<u>243.163</u>	Prejuízos acumulados		(557.052)	(574.122)
				Outros resultados abrangentes		325	325
						<u>280.908</u>	<u>263.838</u>
Total do ativo		470.926	455.676	Total do passivo		470.926	455.676

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Termomacaé S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Resultado

Períodos findos em 31 de março (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

		(Não revisado)	
	Nota	Jan-Mar/2019	Jan-Mar/2018
Receita de arrendamento	12	34.806	33.600
Custo do arrendamento	15	(7.435)	(7.435)
Lucro bruto		27.371	26.165
Receitas (despesas)			
Gerais e administrativas	15	(1.941)	(1.218)
Tributárias	14	(115)	(273)
Outras despesas líquidas	13	(3.808)	(2.222)
		(5.864)	(3.713)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos		21.507	22.452
Resultado financeiro líquido	16	2.398	5.769
Receitas financeiras		2.076	5.287
Despesas financeiras		-	(3)
Variações monetárias, líquidas		322	485
Lucro antes dos impostos		23.905	28.221
Imposto de renda e contribuição social	8.3	(6.835)	(6.722)
Lucro líquido		17.070	21.499
Lucro básico e diluído por ação (em R\$)	11.2	0,02	0,03

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Termomacaé S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração dos Resultados Abrangentes

Períodos findos em 31 de março (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	<u>Jan-Mar/2019</u>	<u>(Não revisado)</u> Jan-Mar/2018
Lucro do período	17.070	21.499
Resultado abrangente total	17.070	21.499

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Termomacaé S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Períodos findos em 31 de março (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

		Outros resultados abrangentes		
	Capital subscrito e integralizado	Ganhos (perdas) atuariais com planos de benefícios definidos	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2018	634.015	710	(647.831)	(13.106)
Lucro do período			21.499	21.499
Saldos em 31 de março de 2018 (não revisado)	634.015	710	(626.332)	8.393
Saldos em 31 de dezembro de 2018	837.635	325	(574.122)	263.838
Lucro do período			17.070	17.070
Saldos em 31 de março de 2019	837.635	325	(557.052)	280.908

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Termomacaé S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Períodos findos em 31 de março (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	<u>Jan-Mar/2019</u>	<u>(Não revisado)</u> <u>Jan-Mar/2018</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro do período	17.070	21.499
Ajustes para:		
Despesa atuarial de plano de pensão	162	126
Depreciação e amortização	7.449	7.450
Variações monetárias e encargos financeiros	(322)	(485)
Rendimentos de recebíveis de ativos financeiros	(2.076)	(5.287)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(2.307)	(2.278)
Provisão para perdas com processos judiciais e administrativos	3.921	135
Redução (Aumento) de ativos		
Contas a receber	2.218	(7.569)
Outros ativos	1	-
Aumento (Redução) de passivos		
Fornecedores	146	(247)
Impostos e contribuições	6.267	9.893
Imposto de renda e contribuição social pagos	(17.118)	-
Outros passivos	(504)	(190)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	14.907	23.047
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Resgates (aplicações) de recebíveis de ativos financeiros	(14.907)	3.291
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de investimentos	(14.907)	3.291
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos pagos a acionistas	-	(26.350)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	-	(26.350)
Redução de caixa e equivalentes de caixa do período	-	(12)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1	13
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Termomacaé S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Valor Adicionado

Períodos findos em 31 de março (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Jan-Mar/2019	(Não revisado) Jan-Mar/2018
Receitas		
Arrendamento e outras receitas	38.391	37.061
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(5.234)	(714)
Valor adicionado bruto	33.157	36.347
Depreciação e amortização	(7.449)	(7.450)
Valor adicionado líquido consumido pela empresa	25.708	28.897
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras e variação cambial e monetária	2.398	5.772
Valor adicionado a distribuir	28.106	34.669
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e administradores		
Remuneração direta		
Salários	6.360	5.564
Participação dos empregados nos lucros ou resultados	(136)	-
Recuperação Pessoal Cedido	(7.542)	(5.020)
	(1.318)	544
Benefícios		
Plano de aposentadoria e pensão	(35)	507
FGTS	449	405
	414	912
Tributos		
Federais	11.937	11.705
Estaduais	3	9
	11.940	11.714
Quotistas		
Lucros retidos	17.070	21.499
	17.070	21.499
Valor adicionado distribuído	28.106	34.669

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Termomacaé S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. A companhia e suas operações

A Termomacaé S.A. ("companhia"), controlada da Petróleo Brasileiro de S.A. - Petrobras, foi constituída em 15 de outubro de 1997 e iniciou suas atividades operacionais em 29 de novembro de 2001, tendo por objeto social a produção independente de energia elétrica, podendo realizar atividades de gerenciamento, implantação, operação e manutenção de Usinas de geração de energia elétrica e, ainda, a participação no capital de outras sociedades. A companhia é proprietária da Usina Termelétrica Mário Lago que possui 20 turbinas de geração de energia termelétrica, com capacidade bruta de geração de 923 megawatts (MW).

Em 25 de abril de 2006, a El Paso Energy Cayger II Company (Cayger II) e a El Paso Energy Cayger IV Company (Cayger IV), ambas localizadas nas Ilhas Cayman, alienaram a totalidade de suas quotas para a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras ("Petrobras").

Em 01 de novembro de 2018, conforme ata de reunião dos sócios, foi aprovada a transformação societária da Termomacaé Ltda para sociedade por ações na forma de sociedade anônima de capital fechado, passando a ser denominada de Termomacaé S.A.

A companhia mantém transações relevantes com a controladora Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e segue o Plano de Negócios desta na condução de suas operações.

Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas neste contexto.

1.1. Contratos de Locação e O&M da Usina

Em 1º de outubro de 2007, foram firmados dois contratos com a Petrobras, um referente à locação da UTE-MLG, e o outro referente à prestação de serviços de Operação e Manutenção da UTE-MLG (O&M). O Contrato de O&M foi encerrado em 30 de setembro de 2014 e o contrato de locação, após alguns aditivos, foi encerrado em 31 de outubro de 2015.

1.2. Novos Contratos de Locação da Usina

Em 14 de dezembro de 2015, foi celebrado contrato de locação da UTE-MLG com a Petrobras, por prazo de dois anos, com condições econômicas atualizadas na época da negociação. Em 13 de dezembro de 2017, foi celebrado o atual contrato, com condições econômicas atualizadas, que prevê pagamentos mensais de R\$ 12.342, corrigidos anualmente com base na variação do IPCA, e tem vencimento em 13 de dezembro de 2019, podendo ser prorrogado por mais dois anos.

O contrato de aluguel da Usina foi classificado, contabilmente, como um arrendamento mercantil operacional, uma vez que não transfere os riscos e os benefícios de uso da Usina.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração intermediária, aprovado por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, que incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nos 11.638/07 e 11.941/09.

Termomacaré S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, e consideram as informações, que no entendimento da Administração proporcionam uma visão abrangente da posição patrimonial e financeira da companhia e do desempenho de suas operações. Portanto, tais informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

A Diretoria Executiva da companhia, em reunião realizada em 06 de maio de 2019, autorizaram a divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2019, dos requerimentos contidos nos pronunciamentos: CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil e ICPC 22 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro. Ambos os pronunciamentos não trouxeram impactos para a companhia, especialmente no que se refere ao IFRS 16 em sua principal operação (locação da usina), por se tratar de um arrendamento mercantil operacional.

4. Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Estas estimativas incluem: processos judiciais e contingências, tributos diferidos sobre o lucro e perdas de crédito esperada. Embora a Administração utilize premissas e julgamentos revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Para mais informações sobre estimativas relevantes, vide nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 exceto pelas perdas em crédito de liquidação duvidosa que, em razão da adoção do CPC 48 devem ser mensuradas de acordo com as perdas de crédito esperadas.

A provisão de perdas de crédito esperadas para ativos financeiros se baseia em premissas de risco de *default*, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras. A companhia utiliza julgamento em tais premissas e na seleção dos inputs para cálculo das perdas de crédito esperadas.

5. Contas a receber

	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Partes relacionadas (nota explicativa 7)	17.880	20.073
Terceiros	14	39
	17.894	20.112
Perdas de crédito esperadas (PCE)	(14)	(14)
	17.880	20.098

Termomacacé S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

5.1. Partes relacionadas

Representado, principalmente, pelo contrato de arrendamento da UTE-MLG, celebrado com a Petrobras, cujo saldo de R\$ 12.778 (R\$ 12.811 em 31 de dezembro de 2018) corresponde ao novo contrato celebrado (nota explicativa 1.2).

Não existem títulos vencidos relacionados ao contrato de arrendamento em 31 de março de 2019.

5.2. Contas a receber - FIDC

Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas, exclusivo do Sistema Petrobras.

A aplicação desses recursos no FIDC-NP com a adoção do CPC 48, encontram-se classificados na categoria de valor justo por meio de resultado.

6. Imobilizado

6.1. Por tipo de ativos

	Terrenos	Equipamentos e outros bens	Unidades geradoras e de transmissão	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	4.480	125	268.769	273.374
Depreciação		(48)	(30.163)	(30.211)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.480	77	238.606	243.163
Custo	4.480	2.205	1.283.654	1.290.339
Depreciação acumulada		(2.128)	(1.045.048)	(1.047.176)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.480	77	238.606	243.163
Depreciação		(12)	(7.437)	(7.449)
Saldo em 31 de março de 2019	4.480	65	231.169	235.714
Custo	4.480	2.205	1.283.654	1.290.339
Depreciação acumulada		(2.140)	(1.052.485)	(1.054.625)
Saldo em 31 de março de 2019	4.480	65	231.169	235.714
Tempo de vida útil média ponderado em anos	-	10	25	

7. Partes relacionadas

7.1. Transações comerciais e outras operações

A Companhia segue a política com partes relacionadas do sistema Petrobras, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo partes relacionadas e situações com potencial conflito de interesses respeitem a legislação e as partes envolvidas nas negociações.

Termomacacé S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Esta política que orienta a Petrobras e sua força de trabalho na celebração de Transações com Partes Relacionadas e em situações em que haja potencial conflito de interesses nestas operações, de forma a assegurar os interesses da companhia, alinhados à transparência nos processos e às melhores práticas de Governança Corporativa, com base nas seguintes regras e princípios:

- Priorização dos interesses da companhia independente da contraparte no negócio;
- Aplicação de condições estritamente comutativas, prezando pela transparência, equidade e interesses da companhia;
- Condução de transações sem conflito de interesses em observância às condições de mercado, especialmente no que diz respeito a prazos, preços e garantias, conforme aplicável, ou com pagamento compensatório adequado; e
- Divulgação de forma adequada e tempestiva em observância à legislação vigente.

A política também visa garantir a adequada e diligente tomada de decisões por parte da Administração da companhia.

	Petrobras	
	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Ativo		
Contas a receber		
Contas a receber por arrendamento	12.778	12.811
Contas a receber por reembolso de pessoal cedido	4.716	6.877
Outros créditos	386	385
	<u>17.880</u>	<u>20.073</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores, CCCD - Petrobras	869	860
Fornecedores, Outras Obrigações - Petrobras	704	689
	<u>1.573</u>	<u>1.549</u>
		(Não revisado)
	<u>Jan-Mar/2019</u>	<u>Jan-Mar/2018</u>
Resultado		
Receita de arrendamento	38.354	37.025
Compartilhamento de gastos com a controladora	(257)	(172)
	<u>38.097</u>	<u>36.853</u>

Termomacacé S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

8. Tributos

8.1. Tributos correntes

Imposto de renda e contribuição social	Ativo Circulante		Passivo Circulante	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Imposto de renda	9.239	1.328	2.025	2.025
Contribuição social	-	-	2.325	4.866
No país	9.239	1.328	4.350	6.891

Demais impostos e contribuições	Ativo Circulante		Ativo não circulante		Passivo Circulante	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
PIS e COFINS	2.538	2.520	-	-	-	-
INSS (i)	-	-	29.977	29.977	-	-
Imposto de renda retido na fonte (ii)	6.283	6.238	-	-	-	-
Outros impostos (iii)	-	-	-	-	6.134	6.711
	8.821	8.758	29.977	29.977	6.134	6.711

(i) Refere-se ao INSS retido sobre a prestação de serviço. A parcela de R\$ 29.977 do ativo não circulante foi objeto de pedido de restituição junto à Receita Federal do Brasil.

(ii) Refere-se a imposto de renda retido na fonte, pago a maior no exercício de 2016.

(iii) Refere-se, substancialmente, ao PIS e COFINS vinculados ao Programa de Refinanciamento Fiscal - REFIS, que a companhia aderiu em dezembro de 2013, aproveitando-se dos benefícios advindos das Leis nºs. 11.941/09 e 12.249/10, cujos prazos foram reabertos pela Lei nº 12.865/13. A companhia com base no posicionamento de seus assessores jurídicos e tributários, renunciou à discussão de auto de infração de aproveitamento indevido de créditos de PIS e COFINS relacionados ao ano de 2004 na esfera judicial, devido à adesão ao REFIS. A companhia aguarda deferimento do Poder Judiciário para liquidar a obrigação através de depósito judicial (nota explicativa 18.1), mantido no ativo não circulante.

A companhia monitora periodicamente seus créditos de impostos, com o intuito de garantir a sua efetiva recuperabilidade, promovendo ajustes pontuais (baixas) quando comprovado a sua não recuperabilidade.

Termomacacé S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

8.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante

Os fundamentos e as expectativas para realização estão apresentados a seguir:

a) A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:

	Prejuízos fiscais	Diferença depreciação vida útil	Outros	Total
Em 1º de janeiro de 2018	21.253	(68.806)	(2.403)	(49.956)
Reconhecido no resultado do exercício	(3.947)	13.378	(222)	9.209
Reconhecido no patrimônio líquido	3.313	-	198	3.511
Em 31 de dezembro de 2018	20.619	(55.428)	(2.427)	(37.236)
Reconhecido no resultado do exercício	(989)	3.323	(27)	2.307
Em 31 de março de 2019	19.630	(52.105)	(2.454)	(34.929)

8.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados, conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Jan-Mar/2019	(Não revisado) Jan-Mar/2018
Lucro antes dos impostos	23.905	28.221
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(8.128)	(9.595)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(1.136)	(1.128)
Exclusões/(Adições) temporárias, líquidas	(3.589)	(2.237)
Prejuízo Fiscal	6.018	6.238
Imposto de renda e contribuição social	(6.835)	(6.722)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.307	2.279
Imposto de renda e contribuição social correntes	(9.142)	(9.001)
	(6.835)	(6.722)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	29%	24%

9. Compromissos contratuais

9.1. Condicionantes ambientais - Licença de operação - LO Nº IN 003002

Apesar da Usina Termoelétrica Mário Lago (UTE - MLG) encontrar-se alugada à Petrobras, a Licença de Operação (LO) encontra-se em nome da proprietária (Termomacacé).

A última renovação da LO ocorreu em 26 de outubro de 2010, tendo sido fixado pelo INEA - Instituto Estadual do Ambiente as seguintes condicionantes ambientais, que se encontram em andamento:

Termomacaé S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

a) Condicionante N° 13 - Realizar o monitoramento contínuo de emissões atmosféricas para cada grupo de quatro chaminés, contemplando os parâmetros velocidade de saída, temperatura, pressão e vazão dos gases — O₂, NO_x e CO —, enviando os dados, em tempo real, para a Central de Dados de Qualidade do Ar do INEA;

b) Condicionante N° 32 - Apresentar semestralmente ao INEA relatório fotográfico e descritivo em meio digital dos projetos de revegetação;

- Após entendimentos entre a Petrobras e o INEA, o Projeto de Revegetação citado na nota 19.2 - Compensação ambiental, além de atender a condicionante 32 da LO N° IN 003002, passou também a atender a Lei 12.651 / 2012, específica para áreas rurais, que determina a criação de uma Reserva Legal.
- Esta área de Reflorestamento / Reserva Legal totaliza 61,24 hectares (conforme Certidão Ambiental CA N° IN033351 expedida pelo INEA em 15/02/2016).

As obrigações existentes relativas à Condicionante Ambiental nº 32, vinculadas à LO, no montante de R\$ 3.328 em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, são de responsabilidade da Termomacaé.

Em decorrência do Contrato de Locação firmado entre a Termomacaé e a Petrobras, a Condicionante Ambiental nº 13, vinculada à operação da UTE Mário Lago, é de responsabilidade da Petrobras.

9.2. Compensação ambiental

Em decorrência da Licença de Instalação (L I) da Termomacaé, a companhia possui compromisso de Compensação Ambiental relacionado ao investimento efetuado na construção da Usina Termoelétrica Mário Lago (UTE-MLG).

As obrigações existentes relativas à Compensação Ambiental são no montante de R\$ 690 em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

10. Benefícios concedidos a empregados

Os saldos relativos a benefícios concedidos a empregados estão representados a seguir:

	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Passivo não circulante		
Plano de Pensão Petros 2	3.958	3.796

10.1. Plano Petros 2

A gestão dos planos de previdência complementar da companhia é responsabilidade da Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros) que foi constituída pela Petrobras como uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

Termomacaé S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

11. Patrimônio líquido

11.1. Capital social realizado

Em 31 de março de 2019, o capital subscrito e integralizado, no valor de R\$ 837.635, está representado por 837.635.421 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00.

11.2. Resultado por ação

	(Não revisado)	
	Jan-Mar/2019	Jan-Mar/2018
Lucro atribuível aos acionistas	17.070	21.499
Quantidade de ações	837.635.421	634.015.421
Lucro básico e diluído por ação (R\$ por ação)	0,02	0,03

12. Receita de arrendamento

	(Não revisado)	
	Jan-Mar/2019	Jan-Mar/2018
Receita bruta de arrendamento	38.354	37.025
Encargos sobre arrendamento	(3.548)	(3.425)
	34.806	33.600

13. Outras receitas (despesas) líquidas

	(Não revisado)	
	Jan-Mar/2019	Jan-Mar/2018
Reembolso de pessoal cedido	(59)	(2.124)
Provisão para perdas com processos judiciais	(3.921)	(135)
Outros	172	37
	(3.808)	(2.222)

Aumento das despesas operacionais líquidas decorre principalmente da provisão para perdas com processos judiciais, basicamente cíveis (nota explicativa 18.1).

14. Tributárias

	(Não revisado)	
	Jan-Mar/2019	Jan-Mar/2018
PIS e COFINS sobre receita financeira	111	264
Outras receitas tributárias	4	9
	115	273

Termomacaé S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

15. Custos e Despesas por natureza

	(Não revisado)	
	Jan-Mar/2019	Jan-Mar/2018
Gastos com pessoal	(1.215)	(2.753)
Depreciação e amortização	(7.449)	(7.450)
Compartilhamento de gastos com a controladora	(257)	(172)
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(396)	(216)
Tributárias	(115)	(273)
Provisão para perdas com processos judiciais e administrativos	(3.921)	(135)
Outras	54	(149)
	(13.299)	(11.148)
Na Demonstração do Resultado		
Custo de arrendamento	(7.435)	(7.435)
Gerais e administrativas	(1.941)	(1.218)
Tributárias	(115)	(273)
Outras despesas líquidas	(3.808)	(2.222)
	(13.299)	(11.148)

16. Resultado financeiro líquido

	(Não revisado)	
	Jan-Mar/2019	Jan-Mar/2018
Receita com recebíveis de ativo financeiro	2.076	5.287
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	81	166
Atualização de impostos e contribuições a recuperar	241	320
Outras despesas e receitas financeiras líquidas	-	(4)
Resultado financeiro líquido	2.398	5.769
Receitas	2.076	5.287
Despesas	-	(3)
Variações monetárias, líquidas	322	485
	2.398	5.769

A redução do resultado financeiro líquido deve-se principalmente à menor receita com recebíveis de ativo financeiro, devido à redução da taxa Selic entre os períodos comparados, que é base para o CDI que remunera o FIDC.

Termomacaé S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

17. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

	(Não revisado)	
	Jan-Mar/2019	Jan-Mar/2018
Valores pagos durante o período		
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	1.265	922

18. Processos judiciais e contingências

18.1. Processos judiciais provisionados

Na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2019, a companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

No período de janeiro à março de 2019, as principais movimentações na provisão para processos judiciais ocorreram principalmente pela atualização monetária do saldo provisionado R\$ 128.023 (sendo R\$ 124.222 em 31 de dezembro de 2018), conforme apresentado a seguir:

- Processos fiscais, destacando-se: declaração de não homologação da compensação realizada pela Termomacaé Ltda com o saldo negativo de CSLL apurado no ano-calendário 2005;
- Processos trabalhistas, destacando-se: concessão de adicionais e horas extras; e
- Processos cíveis, destacando-se: pleito sobre rescisão de contrato de construção de módulos da planta termoelétrica.

Os valores provisionados são os seguintes:

	31.03.2019	31.12.2018
Passivo não circulante		
Processos fiscais	18.957	18.828
Processos trabalhistas	557	427
Processos cíveis	108.509	104.967
	128.023	124.222
Saldo inicial	124.222	113.294
Adições (Baixas), líquidas	3.801	10.928
Saldo final	128.023	124.222

Termomacaé S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

18.2. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Ativo não circulante	Estimativa	
	31.03.2019	31.12.2018
Trabalhistas	10	10
Fiscais	17.082	17.122
Outros	(3)	(3)
	17.089	17.129

No período de janeiro à março de 2019, a movimentação nos depósitos judiciais refere-se à baixa de depósitos não recuperáveis, compensada pelos juros e atualização monetária R\$ 17.089 (sendo R\$ 17.129 em 31 de dezembro de 2018).

18.3. Processos judiciais não provisionados

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	Estimativa	
	31.03.2019	31.12.2018
Fiscais	61.142	60.616
Trabalhistas	8.249	8.216
	69.391	68.832

O quadro a seguir detalha as principais causas de natureza fiscal e trabalhista, cujas expectativas de perdas estão classificadas como possível.

Descrição dos processos de natureza fiscal	Estimativa	
	31.03.2019	31.12.2018
Autor: Delegacia da Receita Federal de Macaé		
1) Declaração de não homologação da compensação realizada pela Termomacaé Ltda com o saldo negativo de IRPJ apurado no ano-calendário 2002. O direito creditório utilizado na compensação corresponde ao montante de R\$ 20.500, não foi reconhecido.		
Situação atual: Em diligência na Delegacia da Receita Federal em Macaé	57.395	57.109
2) Processos diversos de natureza fiscal	3.747	3.507
Total de processos de natureza fiscal	61.142	60.616

Termomacacé S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Descrição dos processos de natureza trabalhista	Estimativa	
	31.03.2019	31.12.2018
Autores diversos		
1) Concessão de Adicionais e Horas extras.		
Situação atual: Pagamento de AHRA. Aguardando julgamento de AIRR. (i)	6.221	6.108
2) Processos diversos de natureza trabalhista	2.028	2.108
Total de processos de natureza trabalhista	8.249	8.216

(i) AHRA - Adicional de Hora de Repouso e Alimentação; AIRR - Agravo de Instrumento em Recurso de Revista.

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A descrição detalhada e a política da Companhia sobre os Instrumentos financeiros e o gerenciamento de riscos da companhia é apresentada na nota explicativa 20 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as quais não apresentam alterações relevantes em 31 de março de 2019.

Termomacáe S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Diretoria Executiva

DIRETORIA EXECUTIVA

WELLINGTON GOMES LUCAS

Diretor Presidente

MARCOS GRATACÓS NOBREGA

Diretor Administrativo

ROBSON HONORATO

CONTADOR

CRC-RJ 086473/O-7